

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE/RS ATRAVÉS DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 3^a edição, de 31/08/2021 a 03/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-81-4

COSTA; Eliesse Pereira¹

RESUMO

As residências multiprofissionais e em área profissional da saúde, criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, são orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais, e abrangem as profissões da área da saúde, a saber: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional (Resolução CNS nº 287/1998). Mesmo que a atuação de uma equipe multiprofissional seja um ponto importante na atuação das Equipes de Saúde da Família (ESF) nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), a inserção de profissionais da medicina veterinária nesses locais de trabalho pode causar estranhamento por parte de usuários e profissionais, por conta da falta do reconhecimento do médico veterinário como um profissional capacitado para trabalhar com a saúde pública. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência sobre a atuação do médico veterinário, residente em um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, em uma UBS. As ações descritas neste resumo, se referem ao período de julho de 2021 a março de 2022, sendo o local de atuação uma UBS do município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, localizada no Distrito de Saúde Cristal. Inicialmente, houve estranhamento por parte dos profissionais sobre a presença de um médico veterinário no local, porém, após esclarecimentos sobre a contribuição desse profissional no SUS e a importância do mesmo para prevenção de doenças e educação em saúde, houve compreensão acerca das atividades desenvolvidas pelo médico veterinário. Foram desenvolvidas ações voltadas à prevenção de doenças, como uma capacitação sobre o preenchimento da ficha de notificação de atendimento antirrábico, e uma dinâmica através do jogo “zoo-pong” para transmissão de conceitos sobre zoonoses com os profissionais. Também foram realizadas atividades relacionadas à gestão, acolhimento, sala de espera, confecção de materiais de educação em saúde, busca ativa de usuários em relação à situação vacinal, doenças transmissíveis como a tuberculose e faltantes aos procedimentos e consultas agendadas, assim como visitas domiciliares em conjunto com outros profissionais, e o monitoramento de agravos, como o dos usuários positivos para COVID-19, realizado através de contato telefônico e posterior evolução em prontuário de saúde. Mediante o exposto, a inserção do médico veterinário nas equipes de atendimento à saúde humana é de extrema importância para o reconhecimento do médico veterinário como um profissional de saúde, capaz de atuar e potencializar as atividades desenvolvidas dentro de uma UBS, devido a capacidade de integrar a saúde humana, animal e ambiental, consolidando o conceito da Saúde Única.

PALAVRAS-CHAVE: Multiprofissionalidade, Saúde única, SUS

¹ Médica Veterinária pela UFSM - Residente em Saúde Coletiva na UFRGS, eliesse.pcosta@hotmail.com